



## TODOS OS ATAQUES AOS NOSSOS DIREITOS E SALÁRIOS SERÃO COMBATIDOS

**A** reação contra as imposições da atual gestão da Petrobrás anunciadas no dia 01 de abril é geral. Nessa semana, os petroleiros estiveram reunidos em videoconferências e o repúdio às desmedidas de resiliência é unânime.

Aconteceram setoriais com petroleiros do EDICIN, CENPES, SENADO, plataformas, aposentados e pensionistas, EDISE e COMPERJ. Vai ter luta! O descaso com as condições dos prestadores de serviço, abandonados pela Empresa mereceu atenção. No COMPERJ, foi registrado o primeiro óbito entre os petroleiros da base do

RJ causado pelo coronavírus. Leia mais: <https://www.sindipetro.org.br/trabalhador-terceirizado-do-comperj-morre-por-covid-19/>

A análise de conjuntura em todas as reuniões setoriais resultou no fortalecimento da base para a luta nesse momento em que a quarentena precisa ser de resistência. Várias denúncias sobre a forma irresponsável que a Petrobrás vem agindo foram expostas. Todas as propostas de ação serão organizadas pela direção do Sindicato. Na próxima semana, haverá mais uma rodada de setoriais. Divulgue e compareça!

### CASTELLOVIRUS SEGUE ROTA DE DESTRUIÇÃO SEM TRÉGUAS

**Q**ual empresa durante uma crise tão grave como esta que estamos vivendo hoje com a pandemia do COVID-19 lançaria um programa de desligamento para os trabalhadores tendo como alvo justamente o grupo de risco? Chamado ironicamente de PAI, o Programa de Aposentadoria Incentivada foi aprovado pelo Conselho Administrativo e divulgado na quarta (08). Destinado aos aposentáveis, esse Programa tem vigência até dezembro de 2023, enquanto o PDV de 2019, destinado aos aposentados pelo INSS, termina em junho deste ano. O planejamento maléfico da gestão de Castello Branco não tem limites e se firma cada vez mais como voltado ao completo desmonte da Petrobrás.



### SINDIPETRO-RJ APRESENTA DENÚNCIA NO MPT CONTRA ARBITRARIEDADES E ILEGALIDADES NA PETROBRÁS

**A** pós audiência, no dia 3 de abril, o Sindicato encaminhou à CONALIS (Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical), do Ministério Público do Trabalho (MPT), um robusto documento elencando nove pontos danosos que a direção da Petrobrás pretende impor aos trabalhadores em seu “Plano de Resiliência”, em resposta a crise do COVID-19, divulgado a partir do 1º de abril.

“O Sindipetro-RJ vem requerer a imediata intervenção do Ministério Público do Trabalho, para que as situações irregulares (...) sejam sanadas com a maior brevidade possível, atentando-se ao fato de que são medidas que interferem na saúde dos trabalhadores e na subsistência destes, sendo “urgente” qualquer medida a ser adotada pelo Ministério Público, seja ela judicial ou extrajudicial” – resume a denúncia.

# 10 ações do Sindipetro-RJ em tempos de COVID-19

*Desde o último dia 16 de março, o Sindipetro-RJ está atuando conforme as indicações da Organização Mundial de Saúde (OMS), respeitando o período da quarentena para enfrentar a crise do COVID-19, mas estamos a partir do uso de ferramentas das novas tecnologias promovendo uma série de ações e atividades em defesa da categoria petroleira.*

## Confira o que estamos fazendo:

**1 - Realização de reuniões online com a categoria para avaliar o cenário e pensar formas de mobilização;**

**2 - Reuniões com o MPT para denunciar a negligência da Petrobrás em relação ao COVID-19 e às medidas unilaterais e nocivas aos trabalhadores que vêm sendo adotadas pela gestão da Petrobrás;**

**3 - Participação nas reuniões chamadas pela Petrobrás, embora estas sejam apenas para informar e não negociar levando todas as denúncias e cobranças dos trabalhadores;**

**4 - Articulação com a Fiocruz para melhor entendimento e intervenção sobre a questão do Coronavírus;**

**5 - Na comunicação estreamos uma live semanal todas as quartas, às 18h30, e um programa Giro Semanal com tudo que ocorreu na sexta, às 17h, no Spotify. Orientações para a categoria através do WhatsApp, site e mailing;**

**6 - Criação de um canal de denúncias sobre o COVID-19;**

**7 - Ações judiciais contra corte de salários, contra o aumento de bônus, entre outras que estão sendo preparadas;**

**8 - Realização de um fórum das Cipas online para discutir as questões relativas ao COVID-19 e outras questões relativas à saúde do trabalhador;**

**9 - Campanha para diálogo com a sociedade com carro de som rodando e carta aberta valorizando nosso trabalho como serviço essencial ao povo e denunciando que a direção da Petrobrás não está cumprindo seu papel social;**

**10 - Envio de cartas ofício com as denúncias e propostas de melhorias em relação à segurança, saúde e direitos dos trabalhadores das mais diversas unidades (COMPERJ, CENPES, Administrativo, TABG, TEBIG, CNCL, plataformas etc.).**

**Por isso, petroleiros e petroleiras, acessem os nossos conteúdos e participem das nossas iniciativas para construir e fortalecer a luta da categoria!**

## INFORMES:

### APOSENTADOS E PENSIONISTAS



**E**m experiência inédita, provocada pela pandemia, no dia 07 de abril, a reunião mensal aconteceu por meio de videoconferência numa experiência inédita com a participação dos diretores Roberto Ribeiro e Jorge Rosa. Foram discutidas questões relacionadas aos processos coletivos com a presença dos advogados Luiz Fernando e Bruno Barcia. Durante o isolamento, a Secretaria de Aposentados e Pensionistas informa que está realizando atendimento pelo telefone celular (21 97297-4383) e pelo e-mail [aposentados@sindipetro.org.br](mailto:aposentados@sindipetro.org.br).

### JURÍDICO



**P**edimos a todos que ainda não entregaram a documentação referente à ação sobre o complemento de VPD, que o façam via email do jurídico até final de maio, em virtude do prazo mais garantido antes da prescrição. As atividades do Jurídico do Sindipetro-RJ estão mantidas durante o isolamento causado pela pandemia. É importante destacar que diversos prazos tramitam eletronicamente e estes não estão suspensos. Os atendimentos têm sido feitos pelo [juridico@sindipetro.org.br](mailto:juridico@sindipetro.org.br). Toda e qualquer denúncia pode ser enviada para o canal criado pelo Sindicato especialmente para este fim: [contato@sindipetro.org.br](mailto:contato@sindipetro.org.br).

# Perguntas e respostas daqueles que não cortaram seus salários

A PETROBRÁS PODE IMPOR ESSA MEDIDA DE REDUÇÃO DE SALÁRIOS COM REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA UNILATERALMENTE?

**O Sindicato entende que a empresa não tem qualquer base legal para realizar a imposição do corte de salários com redução de jornada, e por isso irá judicializar a questão via FNP.**

O SINDICATO JÁ MANIFESTOU PARA A EMPRESA O DESACORDO COM A MEDIDA?

**Sim, além dos diversos ofícios e denúncias, a FNP enviou a carta n. 20 (Carta FNP 020-2020), que registra nosso desacordo com todas as medidas, e antes já havia enviado a carta n. 19, no mesmo teor.**

O SINDICATO IRÁ ENTRAR COM UMA AÇÃO JUDICIAL CONTRA ESSA MEDIDA ARBITRÁRIA DA EMPRESA?

**Sim, conforme matéria do site da FNP ( <https://bit.ly/FNPjustica2> )**

O SINDICATO ESTÁ CIENTE DA LIMINAR DO LEWANDOWSKI SOBRE A MP 936? ISSO MUDA A NOSSA SITUAÇÃO?

**O Sindicato está ciente da liminar, mas ela não se aplica ao nosso caso, apesar de ter evidente relação o que certamente será utilizado. Veja a matéria no nosso site: <https://bit.ly/STF936>**

A EMPRESA PODE MODIFICAR MEU HORÁRIO DE ALMOÇO PARA DUAS HORAS?

**Não concordamos com esta medida e reiteramos que o intervalo intrajornada deve ser de 15 minutos, conforme legislação e regulamento pré-existente sobre o tema. Se o seu gerente te obrigar a realizar a jornada errada, denuncie ao Sindicato, sugerimos que siga a orientação (se ainda não tiver realizado, registre o desacordo com o tipo de intervalo e a redução de jornada). Registre seus horários de entrada e saída.**

EU TENHO MESMO QUE PAGAR POR TODA A INFRAESTRUTURA PELO MEU TELETRABALHO?

**O Sindicato entende que a empresa não está cumprindo a legislação ao não negociar com o Sindicato um acordo específico que trate deste tema. Enviamos um ofício com esse teor. Caso não haja resposta avaliaremos as ações jurídicas cabíveis.**

MEU GERENTE PODE ME ENVIAR MENSAGENS FORA DO MEU HORÁRIO?

**Não, e se ele enviar você deve ignorar. Sugerimos desabilitar os recursos de última visualização do seu WhatsApp ou não ter o seu gerente como contato (e desabilitar os recursos para quem não é seu contato). Se você está trabalhando, é tempo à disposição da empresa, e deve ser remunerado. Se a empresa não quer remunerar, isso significa que você não deve responder a nenhuma pergunta fora do seu horário. Lembre-se que você perdeu 25% do seu salário e o seu gerente receberá integral.**

MEU GERENTE ESTÁ ME OBRIGANDO A FOLGAR MEU BANCO DE HORAS, O QUE EU FAÇO?

**Esta medida é tão ilegal, que após a denúncia do Sindicato através de ofício, a empresa já reconheceu que não deve acontecer. Na (RH-RSGE-RSIND 0105-2020 ), uma resposta da Empresa às cartas do Sindicato, está bem claro que os trabalhadores que quiserem podem acordar a utilização do saldo de horas em casos de interesse recíproco.**

**Se seu gerente desconhece esta carta, encaminhe a ele e não aceite assédio.**

MEU GERENTE ME PRESSIONA A TRABALHAR FORA DO HORÁRIO, O QUE EU DEVO FAZER?

**Registre o caso e envie para [contato@sindipetro.org.br](mailto:contato@sindipetro.org.br). Garantimos que ninguém será identificado se não quiser e procuraremos resolver o problema sempre em diálogo com o empregado.**

MEU GERENTE FAZ PERGUNTAS QUE CONSIDERO INVASIVAS SOBRE A MINHA VIDA EM CONVERSAS PESSOAIS OU EM GRUPOS DA EMPRESA, O QUE DEVO FAZER?

**Registre o caso e envie para [contato@sindipetro.org.br](mailto:contato@sindipetro.org.br). Garantimos que ninguém será identificado se não quiser, e procuraremos resolver o problema sempre em diálogo com o empregado.**

O QUE MAIS O SINDICATO JÁ FEZ EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS ARBITRÁRIAS DA EMPRESA?

**O Sindicato oficiou a empresa com diversas solicitações em cartas. Uma matéria interessante que une todos nossos ofícios está em <https://sindipetro.org.br/covid-19-na-petrobras-o-que-o-sindipetro-rj-esta-fazendo/>. Além destas já foram emitidas as cartas 89 e 90, que tratam da notificação de casos do COVID e de um caso no CENPES, e outras são emitidas todos os dias denunciando os abusos da empresa. Além disso, o sindicato realizou duas reuniões com o Ministério Público do Trabalho e a partir destas peticionou uma denúncia com diversas situações observadas na empresa, que você pode ver aqui (DENÚNCIA CONALIS. Sindipetro RJ X Petrobras. Coronavírus).**

Em termos de comunicação, o Sindicato junto com a FNP realizou uma coletiva de imprensa (<http://www.fnpetroleiros.org.br/noticias/5790/imprensa-divulga-denuncias-da-fnp-sobre-a-condicao-dos-petroleiros>) e lançou uma Carta Aberta (<http://www.fnpetroleiros.org.br/noticias/5772/carta-aberta-a-populacao/>).

Continuamos negociando com o MPT e com a Empresa, sempre mantendo o diálogo e mobilização com os trabalhadores.

QUERO ME SINDICALIZAR, COMO EU FAÇO?

**Entre no nosso site (<https://www.sindipetro.org.br/filiacao/>) e preencha a ficha. Imprima, assine, escaneie e envie para um diretor ou para o nosso e-mail [sindipetro-rj@sindipetro.org.br](mailto:sindipetro-rj@sindipetro.org.br).**

**RESILIÊNCIA PROS OUTROS É FÁCIL. #EXIGIMOSRESPEITO**



# FNP luta para barrar mudança de cobrança da AMS para boleto

No dia 02 de abril, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) encaminhou ofício à Petrobrás em que exige a suspensão da cobrança da AMS por boleto, já que a empresa adiantou a aplicação da medida para as cerca de 5.000 pensionistas, o que deveria ocorrer a partir de 24 de junho próximo. Com o adiantamento o primeiro boleto chega esse mês com vencimento pro dia 10 de maio.

A FNP justifica o pedido argumentando que nesse momento da pandemia do COVID-19 (novo Corona Vírus) a mudança é temerária. O adiantamento é inexplicável por que ainda há expectativa de que a Petros consiga manter a cobrança. Em acordo com as entidades, isso já foi solicitado ao INSS.

É importante lembrar que a direção da Petrobrás,

não respeita o acordo coletivo mediado pelo TST, ainda não instaurou até a presente data a comissão permanente de AMS com representação dos sindicatos.

Também, no mesmo ofício, caso não seja efetuada a suspensão, pede que não haja cancelamento de nenhum benefício da AMS no prazo de adaptação de um ano por falta de pagamento. O fato é que o aumento da inadimplência pode significar o aumento do custo e de descontos extras no rateio 70 x 30. A FNP estuda judicializar para barrar essa medida.

“A Petrobrás poderia buscar diretamente um convênio com o INSS, no entanto, a opção foi a pior possível para os empregados não à toa, o plano é privatizar a AMS” – sintetiza a diretora da FNP e do Sintipetro-RJ, Natália Russo.

## Fortaleça o seu Sindicato, filie-se!

Tempos de pandemia são tempos de mais pressões sobre os petroleiros. Está na hora de você vir para o Sindipetro-RJ. Inscreva-se pela internet no [www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br). Precisamos aumentar nossa força contra as imposições da direção Castellovírus na Petrobrás que só favorece os acionistas e ataca os trabalhadores com corte de salários e quer continuar com o plano de destruição da Empresa.

O Sindipetro-RJ está na luta permanente em defesa da categoria e por uma Petrobrás pública para

todos os brasileiros. Não aceitaremos nenhuma medida unilateral. No Sindipetro-RJ, os sindicalizados têm assistência direta do corpo de advogados no setor Jurídico que atua em questões trabalhistas e previdenciárias; são mantidos informes permanentes sobre importantes questões, como por exemplo, AMS, Segurança no Trabalho, Petros; há ainda convênio com uma rede de parcerias que dispõe de descontos em viagens e em estabelecimentos, como cinemas, entre outros serviços. Saiba mais e torne-se sócio do Sindipetro-RJ: [www.bit.ly/SindicalizacaoInternet](http://www.bit.ly/SindicalizacaoInternet)

## “Desobedecer Bolsonaro e Castello para salvar vidas!”

Na videoconferência “Desobedecer Bolsonaro e Castello para salvar vidas!” do dia 08 de abril de 2020, a direção do Sindipetro-RJ esclareceu dúvidas sobre o mais recente pacote de maldades da Petrobrás, além de discutir a estratégia para combater a COVID-19 e preservar empregos e salários. Com

mediação do jornalista André Lobão, participaram os diretores Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Igor Mendes e Marcos Dias. Houve informes de mobilização e jurídicos. Assista pelo <https://youtu.be/6vTggMUArJY> Compartilhe e participe todas as quartas das videoconferências do Sindipetro-RJ pelo Facebook!

## Giro Semanal do Sindipetro-RJ

As plataformas e o descaso da gestão Castello Branco na Petrobrás que ainda não tomou providências concretas para evitar a proliferação do coronavírus entre os petroleiros foram temas da segunda edição do Giro Semanal veiculado na Rádio Petroleira, disponível no [www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br) e também no Spotify. Participaram os diretores Antony Devalle, jornalista que trabalha no EDISE; Tiago Amaro, da Engenharia da Petrobrás; e Igor Mendes, coordenador do setor Jurídico do Sindicato. Fique ligado! Todas as sextas, sempre com um novo Giro para você! **Ouçá e compartilhe!**

Nome: Defesa da Petrobrás  
Banco do Brasil - nº 001  
Agência 0183-x  
CC 39.625-7  
CNPJ 34.131.870/0001-11

CONTRIBUA  
E FORTALEÇA  
A CATEGORIA!



## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | Designer Gráfica: Adriana Gulias